

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 0 7

volume 22
BRASIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 22 2007

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silvíc., Rio de Janeiro, v. 22, p.1-47, 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2007

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Borracha

Gomas não-elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Madeiras

Outros produtos

Anexo

Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

A presente edição da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS apresenta um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas, a produção da madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo.

Em 2007, o IBGE realizou o Censo Agropecuário, que é a maior pesquisa estatística sobre a atividade agropecuária realizada no País, e envolveu cerca de 90 mil pessoas para percorrer os 5 564 municípios e visitar cerca de 5,2 milhões de estabelecimentos agropecuários.

Esta grandiosa operação de campo, realizada através de entrevista direta com os produtores rurais, permitiu à rede de coleta do IBGE atualizar os seus conhecimentos sobre a realidade agropecuária dos municípios sob a jurisdição de cada uma das mais de 500 agências locais da Instituição. O intenso contato com outras instituições durante a fase de coleta de dados (prefeituras, associações, cooperativas, institutos de pesquisas, etc.) também ajudou a sedimentar esta atualização de informações, bem como a rede de informantes.

Os resultados, ora divulgados, refletem, em parte, esta experiência adquirida ao longo de 2007, cabendo ressaltar que, entretanto, os dados da PEVS não são os mesmos do Censo Agropecuário, não só por terem diferentes datas de referência (2006 para o censo e 2007 para a

PEVS), mas também pelo fato dos dados censitários encontrarem-se em fase de crítica e imputação estatística.

Encartado nesta publicação, encontra-se um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro brasileiro nativo, e os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000 e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco.

Neste sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

Conforme apurado na pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS, em 2007 a produção primária florestal do País somou R\$ 12,1 bilhões. Deste total, 68,7% (R\$ 8,3 bilhões) foram provenientes do segmento da silvicultura (exploração de florestas plantadas) e 31,3% (R\$ 3,8 bilhões) do extrativismo vegetal.

No segmento do extrativismo vegetal, a produção madeireira totalizou R\$ 3,2 bilhões, ao passo que o valor da extração vegetal não-madeireira somou apenas R\$ 585,3 milhões.

Os produtos não-madeireiros que se destacam em função da magnitude do valor de suas produções, são **amêndoas de babaçu** (R\$ 113,3 milhões), **coquilhos de açaí** (R\$ 106,6 milhões), **fibras de piaçava** (R\$ 97,8 milhões), **erva-mate** nativa (R\$ 87,6 milhões), **pó cerífero e cera de carnaúba** (R\$ 63,7 milhões e R\$ 14,9 milhões, respectivamente), **castanha-do-pará** (R\$ 45,4 milhões), **palmito** nativo (R\$ 9,9 milhões), **látex coagulado de hévea ou seringueira nativa** (R\$ 7,5 milhões). Em conjunto, eles somaram 91,7% do valor total da produção extrativista vegetal não-madeireira do País (R\$ 585,3 milhões).

Quanto à participação das Grandes Regiões do País na produção desses nove principais itens do extrativismo vegetal não-madeireiro, cabe destacar a Região Norte, com 90,4% da produção nacional de **açaí (fruto)**, 98,4% da produção de **castanha-do-pará**, 11,4% da produção de **fibras de piaçava**, 94,2% da produção de **palmito** e 99,8% da produção de **látex coagulado de hévea**. Já a Região Nordeste responde por 9,6% da produção de **açaí (fruto)**, 99,6% da produção de **amêndoas de babaçu**, por 88,5% da produção de **fibras de piaçava**, e 100% das produções de **pó cerífero e de cera de carnaúba**. A Região Sul, por sua vez, tem como principal item do extrativismo vegetal não-madeireiro a **erva-mate**, ao concentrar 99,8% da produção nacional. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste não apresentam participação expressiva em nenhum desses nove principais itens relatados.

No segmento da silvicultura, a produção de resina (oleorresina de pinus e de outras espécies florestais) somou 65 652 toneladas e a de cascas de acácia-negra, 172 090 toneladas. A produção de folhas de eucalipto, utilizada na fabricação de óleo essencial (eucaliptol), totalizou 53 084 toneladas, com a Região Sudeste respondendo por 76,7% do total, a Sul por 4,9%, e a Centro-Oeste por 18,4%.

A Tabela 1 mostra que 17 produtos do extrativismo vegetal apresentaram queda de produção entre os anos de 2006 e 2007. Entre estes produtos se destacam os do grupo Alimentícios, porque, à exceção da castanha-do-pará e do açaí (fruto), todos os demais itens deste grupo tiveram queda na produção; a saber: castanha de caju (-1,0%), erva-mate (-3,2%), mangaba (-6,2%), palmito (-7,5%), pinhão (-6,1%) e umbu (-3,1%). No grupo das Borrachas, houve redução nas produções de látex coagulado de seringueira (-1,4%) e de sorva (-26,7%); e no grupo dos Oleaginosos, houve decréscimo na produção de amêndoas de babaçu (-1,9%) e de tucum (-7,6%). Embora a quantidade de carvão do extrativismo vegetal tenha apresentado um crescimento de 1,0%, as produções de lenha e de madeira em tora diminuíram em 2,8% e 8,9%, respectivamente.

Além disso, se constata que entre os sete produtos florestais investigados no segmento das florestas plantadas (silvicultura) cinco tiveram ascensão de produção, sendo que os itens carvão vegetal e madeira em tora para papel e celulose foram os que apresentaram os maiores incrementos (45,9% e 10,6%, respectivamente). Por outro lado, a produção de madeira em tora para outras finalidades e a de cascas de acácia-negra apresentaram quedas de 3,3% e 34,4%, respectivamente.

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2006	2007	
(continua)			
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (látex coagulado)	3 942	3 888	(-) 1,4
Hévea (látex líquido)	69	70	1,4
Maçaranduba	5	5	0,0
Sorva	45	33	(-) 26,7
Ceras			
Carnaúba (cera)	3 130	3 190	1,9
Carnaúba (pó)	19 280	19 273	0,0
Outras	0	0	-
Fibras			
Buriti	467	500	7,1
Carnaúba	2 297	2 318	0,9
Piaçava	80 942	82 096	1,4
Outras	57	57	-
Tanantes			
Angico (casca)	199	198	(-) 0,5
Barbatimão (casca)	6	6	-
Outros	4	4	-
Oleaginosos			
Babaçu (amêndoa)	117 150	114 874	(-) 1,9
Copaíba (óleo)	502	523	4,2
Cumuru (amêndoa)	90	97	7,8
Licuri (coquilho)	5 090	5 355	5,2
Oiticica (semente)	78	1 204	1 443,6
Pequi (amêndoa)	5 350	5 363	0,2
Tucum (amêndoa)	712	658	(-) 7,6
Outros	180	50	(-) 72,2

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2006	2007	
(conclusão)			
Extração vegetal			
Alimentícios			
Açaí (fruto)	101 341	108 033	6,6
Castanha de caju	5 538	5 480	(-) 1,0
Castanha-do-pará	28 806	30 406	5,6
Erva-Mate	233 360	225 957	(-) 3,2
Mangaba (fruto)	824	773	(-) 6,2
Palmito	6 524	6 037	(-) 7,5
Pinhão	5 203	4 887	(-) 6,1
Umbu (fruto)	8 891	8 619	(-) 3,1
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes			
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	-
Jaborandi (folha)	224	229	2,2
Urucu (semente)	62	209	237,1
Outros	1 419	1 295	(-) 8,7
Madeiras			
Carvão vegetal	2 505 733	2 530 425	1,0
Lenha (1)	45 159 866	43 910 054	(-) 2,8
Madeira em tora (1)	17 985 901	16 388 609	(-) 8,9
Pinheiro brasileiro			
Nó-de-pinho (1)	10 878	9 656	(-) 11,2
Árvores abatidas (2)	51	60	17,6
Madeira em tora (1)	90 485	125 118	38,3
Silvicultura			
Carvão vegetal	2 608 847	3 806 044	45,9
Lenha (1)	36 110 455	39 089 275	8,2
Madeira em tora	100 766 899	105 131 741	4,3
Para papel e celulose (1)	55 114 729	60 964 307	10,6
Para outras finalidades (1)	45 652 170	44 167 434	(-) 3,3
Cascas de acácia-negra	262 313	172 090	(-) 34,4
Folhas de eucalipto	48 364	53 084	9,8
Resina	61 077	65 652	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006-2007

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

A seguir, é apresentado um conjunto de tabelas contendo informações ordenadas dos municípios que constituem os maiores centros produtores dos cinco principais produtos do extrativismo vegetal não-madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções entre os anos de 2006 e 2007.

Açaí (fruto)

A produção nacional de frutos ou coquilhos de espécimes nativos da palmeira açaí em 2007 totalizou 108 033 toneladas, sendo 6,6% maior que a de 2006 (Tabela 1). O principal produtor é o Estado do Pará que, na temporada 2007, concentrou 86,8% da produção nacional. No estado encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de frutos de açaizeiros nativos do País, conforme pode ser observado na Tabela 2. São eles: Limoeiro do Ajuru, Ponta de Pedras, Oeiras do Pará, Muaná, Igarapé-Miri, São Sebastião da Boa Vista, Mocajuba, Barcarena, Cachoeira do Arari, Inhangapi, Magalhães Barata, São Domingos do Capim, São Miguel do Guamá, Irituia, Marapanim, Óbidos, e Abaetetuba. No Maranhão, onde se encontram outros importantes centros produtores, os destaques são os Municípios de Luís Domingues, Carutapera e Amapá do Maranhão. Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores responderam em 2007 por 83,7% da produção nacional de frutos de açaí nativo.

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	108 033	100,0	-
Limoeiro do Ajuru - PA	17 476	16,2	16,2
Ponta de Pedras - PA	14 167	13,1	29,3
Oeiras do Pará - PA	7 697	7,1	36,4
Muaná - PA	7 400	6,8	43,3
Igarapé-Miri - PA	7 000	6,5	49,7
São Sebastião da Boa Vista - PA	5 850	5,4	55,2
Mocajuba - PA	4 646	4,3	59,5
Barcarena - PA	3 500	3,2	62,7
Cachoeira do Arari - PA	2 966	2,7	65,4
Inhangapi - PA	2 863	2,7	68,1
Magalhães Barata - PA	2 727	2,5	70,6
São Domingos do Capim - PA	2 539	2,4	73,0
Luís Domingues - MA	2 399	2,2	75,2
São Miguel do Guamá - PA	1 890	1,7	76,9
Irituia - PA	1 566	1,4	78,4
Marapanim - PA	1 541	1,4	79,8
Carutapera - MA	1 277	1,2	81,0
Amapá do Maranhão - MA	1 131	1,0	82,0
Óbidos - PA	998	0,9	83,0
Abaetetuba - PA	800	0,7	83,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Babaçu (amêndoa)

No ano, foram coletadas 114 874 toneladas de amêndoas de babaçu, sendo que o principal produtor, o Estado Maranhão, concentrou 94,7% do total nacional. O segundo estado produtor é o Piauí, com 5 032 toneladas coletadas em 2007, vindo, em seguida, Ceará (358 toneladas), Tocantins (356 toneladas) e Bahia (345 toneladas). Conforme é visto na Tabela 3, no ranking dos 20 maiores municípios produtores, todos são maranhenses e detiveram 52,6% da produção nacional. O primeiro colocado é Vargem Grande, com uma produção de 6 110 toneladas, equivalente a 5,3% da produção nacional.

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	114 874	100,0	-
Vargem Grande - MA	6 110	5,3	5,3
Pedreiras - MA	5 594	4,9	10,2
Poção de Pedras - MA	4 653	4,1	14,2
Bacabal - MA	3 984	3,5	17,7
Chapadinha - MA	3 950	3,4	21,1
Bom Lugar - MA	3 516	3,1	24,2
Codó - MA	3 349	2,9	27,1
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 216	2,8	29,9
Lago da Pedra - MA	2 809	2,4	32,4
Cajari - MA	2 786	2,4	34,8
Coroatá - MA	2 749	2,4	37,2
Vitorino Freire - MA	2 297	2,0	39,2
Lago dos Rodrigues - MA	2 209	1,9	41,1
Penalva - MA	2 193	1,9	43,0
Lago Verde - MA	2 015	1,8	44,8
Paulo Ramos - MA	2 006	1,7	46,5
Joselândia - MA	1 970	1,7	48,2
Monção - MA	1 683	1,5	49,7
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 676	1,5	51,2
Bernardo do Mearim - MA	1 641	1,4	52,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Fibras de piaçava

A quantidade coletada de fibras de piaçava no País em 2007 somou 82 096 toneladas, e foi 1,4% maior que a obtida em 2006, quando foram produzidas 80 942 toneladas (Tabela 1). Cerca de 88,5% da produção nacional provém da Bahia e 11,5%, do Amazonas. Na Bahia, encontram-se 17 dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País. São eles: Cairu, Ilhéus, Nilo Peçanha, Ituberá, Taperoá, Canavieiras, Belmonte, Valença, Camamu, Santa Cruz Cabrália, Maraú, Maragogipe, Porto Seguro, Cachoeira, Igrapiúna, Jaguaripe e Una. Complementando este ranking, aparecem os municípios amazonenses de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e Santo Antônio do Içá (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	82 096	100,0	-
Cairu - BA	22 589	27,5	27,5
Ilhéus - BA	20 800	25,3	52,9
Nilo Peçanha - BA	14 852	18,1	70,9
Barcelos - AM	7 467	9,1	80,0
Ituberá - BA	4 952	6,0	86,1
Taperoá - BA	1 988	2,4	88,5
Canavieiras - BA	1 943	2,4	90,9
Belmonte - BA	1 699	2,1	92,9
Santa Isabel do Rio Negro - AM	1 226	1,5	94,4
Valença - BA	1 020	1,2	95,7
Camamu - BA	902	1,1	96,8
Santo Antônio do Içá - AM	709	0,9	97,6
Santa Cruz Cabrália - BA	399	0,5	98,1
Maraú - BA	221	0,3	98,4
Maragogipe - BA	219	0,3	98,6
Porto Seguro - BA	195	0,2	98,9
Cachoeira - BA	187	0,2	99,1
Igrapiúna - BA	169	0,2	99,3
Jaguaripe - BA	155	0,2	99,5
Una - BA	117	0,1	99,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Erva-mate

Foram colhidas em 2007, nos ervais nativos do País, 225 957 toneladas de folhas, o que representou um decréscimo de 3,2% em relação à produção obtida em 2006 (Tabela 1). O maior produtor é o Paraná com uma produção de 156 444 toneladas, ou 69,3% do total nacional. Seguem-no Santa Catarina (40 559 toneladas), Rio Grande do Sul (28 603 toneladas) e Mato Grosso do Sul (352 toneladas). No ranking dos 20 maiores municípios produtores, 15 são paranaenses e o primeiro colocado é São Mateus do Sul, neste mesmo estado, detendo 13,9% da produção nacional (Tabela 5). Os Municípios de Canoinhas (4 500 toneladas), Abelardo Luz (3 685 toneladas) e Irineópolis (2 500 toneladas) são os principais produtores no Estado de Santa Catarina, e no ranking nacional de 2007 ocuparam a sétima, a 11ª e a 19ª colocações, respectivamente. Já os principais produtores gaúchos foram Fontoura Xavier (3 325 toneladas) e São José do Herval (2 850 toneladas), que ocuparam a 12ª e a 15ª colocações, respectivamente.

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	225 957	100,0	-
São Mateus do Sul - PR	31 500	13,9	13,9
Cruz Machado - PR	20 250	9,0	22,9
Paula Freitas - PR	14 040	6,2	29,1
Inácio Martins - PR	11 300	5,0	34,1
Bituruna - PR	11 000	4,9	39,0
Mallet - PR	8 500	3,8	42,7
Canoinhas - SC	4 500	2,0	44,7
Pinhão - PR	4 300	1,9	46,6
Guarapuava - PR	4 150	1,8	48,5
Abelardo Luz - SC	3 685	1,6	50,1
General Carneiro - PR	3 400	1,5	51,6
Fontoura Xavier - RS	3 325	1,5	53,1
Prudentópolis - PR	3 000	1,3	54,4
Coronel Domingos Soares - PR	3 000	1,3	55,7
São José do Herval - RS	2 850	1,3	57,0
Turvo - PR	2 800	1,2	58,2
Irati - PR	2 790	1,2	59,5
Paulo Frontin - PR	2 550	1,1	60,6
Irineópolis - SC	2 500	1,1	61,7
São João do Triunfo - PR	2 500	1,1	62,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Pó cerífero de carnaúba

A produção de pó cerífero de carnaúba em 2007 somou 19 273 toneladas, menor em 7 toneladas que a do ano anterior (19 280 toneladas) (Tabela 1). O maior produtor nacional é o Piauí, com 13 359 toneladas, ou 69,3% do total produzido no País; na segunda posição está o Ceará, com 5 390 toneladas. No ranking dos 20 maiores municípios produtores, 12 são piauienses, sete são cearenses e apenas um é maranhense (Tabela 6). Ocupam a primeira e segunda colocações os municípios piauienses de Campo Maior (1 275 toneladas) e de Piripiri (872 toneladas), respectivamente. Na terceira posição está o município cearense de Granja, com uma produção de 865 toneladas; na nona colocação, encontra-se o município maranhense de Araiões (415 toneladas). Em conjunto, os 20 maiores municípios produtores foram responsáveis por 53,4% da produção nacional de 2007.

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	19 273	100,0	-
Campo Maior - PI	1 275	6,6	6,6
Piripiri - PI	872	4,5	11,1
Granja - CE	865	4,5	15,6
Picos - PI	788	4,1	19,7
Piracuruca - PI	773	4,0	23,7
Camocim - CE	743	3,9	27,6
Coreaú - CE	637	3,3	30,9
Castelo do Piauí - PI	421	2,2	33,1
Araiões - MA	415	2,2	35,2
Batalha - PI	395	2,1	37,3
Parnaíba - PI	380	2,0	39,2
Pedro II - PI	331	1,7	41,0
Santana do Acaraú - CE	329	1,7	42,7
Buriti dos Lopes - PI	325	1,7	44,3
Lúis Correia - PI	309	1,6	46,0
São Miguel do Tapuio - PI	302	1,6	47,5
Morrinhos - CE	298	1,5	49,1
Moraújo - CE	290	1,5	50,6
Campinas do Piauí - PI	276	1,4	52,0
Cariré - CE	265	1,4	53,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Cera de carnaúba

A produção nacional de cera de carnaúba totalizou 3 190 toneladas em 2007, representando um crescimento de 1,9%, comparativamente à quantidade coletada em 2006 (Tabela 1). O Ceará é o principal produtor nacional, tendo concentrado 81,8% do total. Na segunda posição, encontra-se o Rio Grande do Norte (16,8%). Maranhão, Amazonas e Paraíba completam a relação dos estados produtores de cera de carnaúba, respondendo por apenas 1,4% do total produzido no País. Os maiores produtores no Estado do Ceará são os Municípios de Russas, Granja, Morada Nova, Aracati, Cariré, Santana do Acaraú, Itarema, Jaguaruana, Caucaia, Reriutaba, Itaiçaba, Limoeiro do Norte, Alto Santo, Sobral e Cascavel; já no Rio Grande do Norte, os destaques são Apodi, Felipe Guerra, Açu e Mossoró. Araioses é o único município maranhense que aparece no ranking dos 20 maiores municípios produtores de cera de carnaúba (Tabela 7). Conforme consta das Tabelas 6 e 7, os municípios cearenses de Granja, Cariré e Santana do Acaraú produzem e comercializam tanto o pó cerífero quanto a cera de carnaúba em bruto.

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (cera), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (cera)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	3 190	100,0	-
Russas - CE	750	23,5	23,5
Granja - CE	342	10,7	34,2
Morada Nova - CE	299	9,4	43,6
Aracati - CE	244	7,6	51,3
Apodi - RN	218	6,8	58,1
Cariré - CE	133	4,2	62,3
Felipe Guerra - RN	123	3,9	66,1
Santana do Acaraú - CE	120	3,7	69,9
Itarema - CE	110	3,5	73,3
Jaguaruana - CE	86	2,7	76,0
Caucaia - CE	82	2,6	78,6
Reriutaba - CE	75	2,3	81,0
Itaiçaba - CE	73	2,3	83,3
Limoeiro do Norte - CE	52	1,6	84,9
Alto Santo - CE	46	1,4	86,3
Sobral - CE	45	1,4	87,7
Açu - RN	41	1,3	89,0
Araioses - MA	37	1,1	90,2
Mossoró - RN	35	1,1	91,3
Cascavel - CE	34	1,1	92,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Castanha-do-pará

Em 2007, a produção nacional somou 30 406 toneladas, representando um acréscimo de 5,6% em relação à produção de 28 806 toneladas, obtida em 2006 (Tabela 1). O principal estado produtor é o Acre, concentrando 34,1% do total coletado. Seguem-no o Amazonas (29,2%), o Pará (25,1%) e Rondônia (6,9%). Entre os 20 maiores municípios produtores de castanha-do-pará, Rio Branco, no Acre, detendo 9,5% da produção nacional de 2007, fica na primeira posição (Tabela 8). Destacam-se também, Oriximiná (7,1%) no Pará, Xapuri (6,3%), Sena Madureira (6,2%) e Brasiléia (5,9%) no Acre, e Porto Velho (5,6%) em Rondônia. Juntos, os 20 maiores produtores de castanha-do-pará responderam por 77,2% do total coletado no País em 2007.

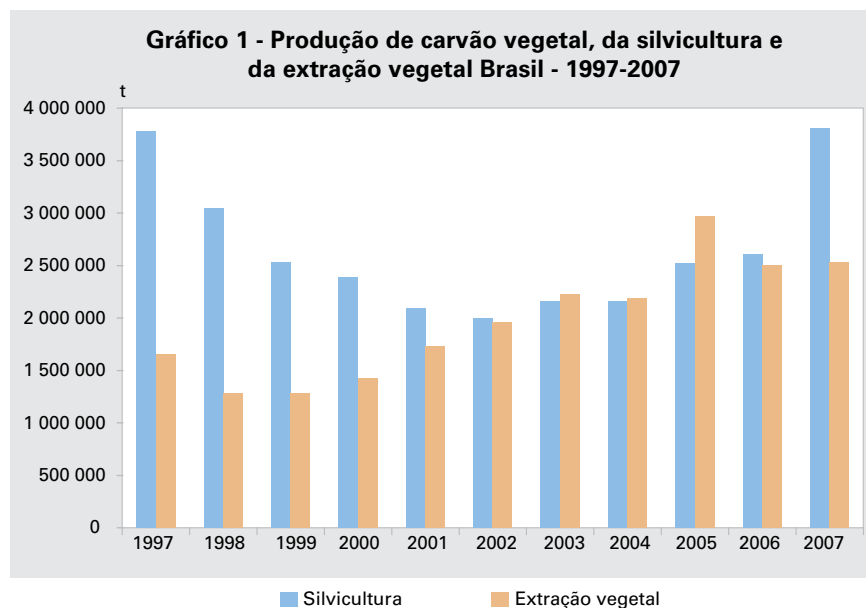
Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2007

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	30 406	100,0	-
Rio Branco - AC	2 901	9,5	9,5
Oriximiná - PA	2 150	7,1	16,6
Xapuri - AC	1 906	6,3	22,9
Sena Madureira - AC	1 897	6,2	29,1
Brasiléia - AC	1 799	5,9	35,0
Porto Velho - RO	1 690	5,6	40,6
Alvarães - AM	1 303	4,3	44,9
Lábrea - AM	1 240	4,1	49,0
Óbidos - PA	1 075	3,5	52,5
Novo Aripuanã - AM	1 054	3,5	56,0
Boca do Acre - AM	868	2,9	58,8
Humaitá - AM	831	2,7	61,5
Alenquer - PA	760	2,5	64,0
Acará - PA	720	2,4	66,4
Tefé - AM	668	2,2	68,6
Manicoré - AM	655	2,2	70,8
Tabatinga - AM	564	1,9	72,6
Epitaciolândia - AC	500	1,6	74,3
Altamira - PA	498	1,6	75,9
Laranjal do Jari - AP	390	1,3	77,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Produção madeireira (carvão, lenha e madeira)

Quanto aos produtos madeireiros, constata-se pelo Gráfico 1 que a produção de carvão proveniente da silvicultura vem crescendo desde 2002, sendo que de 2006 para 2007 apresentou um expressivo aumento de 45,9%, alcançando 3 806 044 toneladas (ver também Tabela 1). Por sua vez, o carvão oriundo do extrativismo apresentou um pequeno crescimento de 1,0% entre 2006 e 2007, tendo sua produção somado 2 530 425 toneladas. No total, a produção de carvão vegetal em 2007 foi de 6 336 469 toneladas, 23,9% maior que a de 2006, quando foram produzidas 5 114 580 toneladas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2007.

No Gráfico 2, observa-se a distribuição percentual da quantidade total de cada um dos produtos madeireiros – carvão, lenha e madeira em tora, segundo a origem – de florestas plantadas (silvicultura) e de vegetações nativas (extração vegetal). Constatase que para o carvão vegetal a participação do produto oriundo da silvicultura teve um crescimento de 9,1 pontos percentuais.

Em 2007, os principais estados produtores de carvão vegetal de florestas cultivadas foram Minas Gerais, com 75,8% da produção nacional, Maranhão (10,0%), Bahia (4,2%), São Paulo (2,0%), e Mato Grosso do Sul (1,8%). Quanto aos maiores municípios produtores, destacaram-se Lassance, no Estado de Minas Gerais, com 336 868 toneladas, que representam 8,9% das 3 806 044 toneladas produzidas no País. Em Minas Gerais, também foram destaques Itamarandiba (277 400 toneladas), Buritizeiro (261 868 toneladas), Curvelo (189 570 toneladas), Três Marias (125 873 toneladas), João Pinheiro (125 441 toneladas), e Rio Pardo de Minas (117 941 toneladas). No Maranhão, o principal município produtor é Açailândia, com 117 344 toneladas (3,1% do total nacional); e na Bahia, com uma produção de 56 930 toneladas, se destaca o Município de Alcobaça.

Os principais produtores do carvão obtido com material lenhoso da extração vegetal foram os Estados do Maranhão (29,1% da produção nacional), Mato Grosso do Sul (16,9%), Minas Gerais (16,6%), Goiás (9,0%), Pará (8,6%), Paraná (7,4%), Piauí (5,9%) e Bahia (2,2%). No plano municipal, o maior produtor nacional em 2007 foi o município maranhense de Açailândia, que obteve 128 960 toneladas, ou 5,1% das 2 530 425 toneladas produzidas no País. No Paraná, o principal município produtor foi Cruz Machado (69 500 toneladas); no Mato Grosso do Sul, Ribas do Rio Pardo é o maior produtor (60 000 toneladas); em Goiás, Iaciara (41 500 toneladas); em Minas Gerais, Buritizeiro (34 686 toneladas); e no Pará, Marabá (50 400 toneladas).

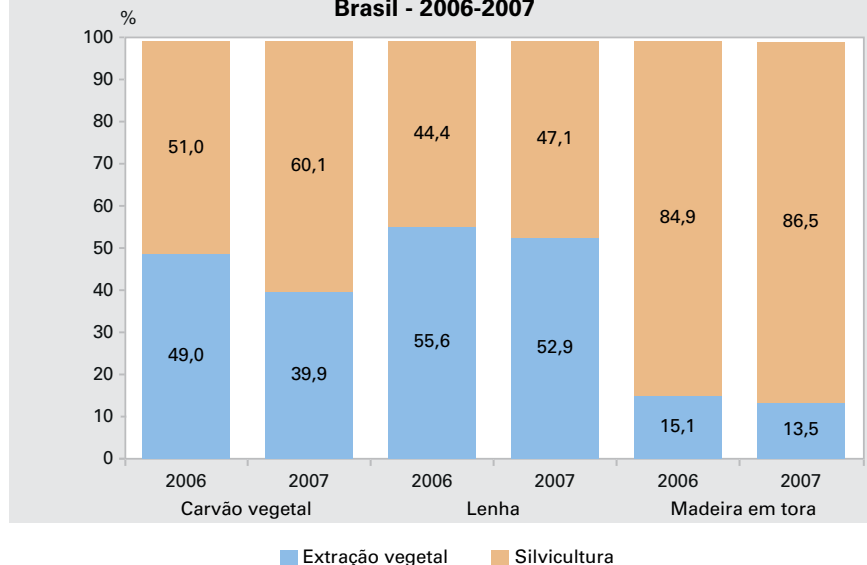
Ainda no Gráfico 2, observa-se que entre 2006 e 2007, a participação da lenha da silvicultura cresceu 2,7 pontos percentuais. A Tabela 1 mostra que em 2007 foram produzidos no País 39 089 275 m³ de lenha da silvicultura e 43 910 054 m³ de lenha oriunda do extrativismo vegetal. No total, o País produziu 82 999 329 m³ de lenha, ou 2,1% mais que em 2006. Na produção de lenha da silvicultura, os principais estados produtores foram o Rio Grande do Sul, que concentrou 34,8% dos 39 089 275 m³ produzidos no País; São Paulo (18,9%); Paraná (15,7%); Santa Catarina (13,4%); Minas Gerais (8,5%); e Bahia (2,5%). Na produção de lenha do extrativismo vegetal, os principais produtores foram a Bahia, com 23,7% dos 43 910 054 m³ coletados em 2007; Ceará (10,5%); Pará (8,8%); Maranhão (7,4%); Amazonas (6,0%); e Paraná (5,7%).

Os três maiores municípios produtores de lenha da silvicultura no País foram Butiá (800 000 m³), Taquari (770 000 m³) e Santa Cruz do Sul (752 768 m³), todos municípios gaúchos. Em São Paulo, o maior produtor foi o Município de Itapetininga (680 400 m³). Já o maior produtor de lenha oriunda do extrativismo vegetal foi o município baiano de Xique-Xique (668 205 m³). Por ordem de grandeza de suas produções destacaram-se, também, Euclides da Cunha (580 000 m³), Serra do Ramalho (570 767 m³), Riacho de Santana (566 502 m³), Bom Jesus da Lapa (563 229 m³) e Paratinga (439 139 m³), todos municípios da Bahia.

Quanto à madeira em tora, a produção nacional de 2007 totalizou 121 520 350 m³, sendo 86,5% proveniente de florestas cultivadas e 13,5% coletada em vegetações nativas (Gráfico 2). A Tabela 1 mostra que a produção de madeira na atividade extrativista somou 16 388 609 m³, sendo 8,9% menor que a registrada em 2006. No segmento das florestas plantadas ou cultivadas, a produção somou 105 131 741 m³, o que significou um aumento de 4,3% em relação à produção de 2006. Neste total, a produção de madeira para papel e celulose somou 60 964 307 m³, e a de madeira para outras finalidades (construção civil, movelaria, construção naval, etc.), 44 167 434 m³. Relativamente ao ano anterior, a produção de madeira para papel e celulose cresceu 10,6%, ao passo que a de madeira para outras finalidades teve um declínio de 3,3%.

Sobressaem como maiores produtores de madeira do segmento extrativista os Estados do Pará, com uma produção de 9 090 150 m³ (55,5% dos 16 388 609 m³ coletados no País); Mato Grosso, com 1 952 947 m³ (11,9%); Bahia, com 1 116 877 m³ (6,8%); Amazonas, com 1 063 425 m³ (6,5%); e Rondônia, com 1 035 271 m³ (6,3%). Neste segmento extrativista, os cinco municípios maiores produtores são paraenses, a saber: Tailândia, com 1 500 000 m³ ou 9,2% da produção nacional; Portel (990 000 m³); Paragominas (652 715 m³); Almeirim (617 948 m³); e Baião (611 576 m³).

Gráfico 2 - Distribuição percentual da produção de carvão vegetal, de lenha e de madeira em tora da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2006-2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2006-2007.

Na produção de madeira de florestas plantadas para fabricação de papel e celulose, os principais estados produtores em 2007 foram São Paulo com 17 340 883 m³, o que representa 28,4% dos 60 964 307 m³ produzidos no País; Bahia, com 12 904 448 m³ (21,2%); Paraná, com 8 549 765 m³ (14,0%); Santa Catarina, com 6 676 970 m³ (11,0%); Minas Gerais, com 6 086 462 m³ (10,0%); Espírito Santo, com 4 931 406 m³ (8,1%); Rio Grande do Sul, com 2 731 029 m³ (4,5%); e Pará, com 1 481 504 m³ (2,4%). Quanto aos maiores municípios produtores em 2007, o destaque nacional foi Mucuri, na Bahia, com uma produção de 2 490 019 m³. Seguiram-no Itapetininga, em São Paulo, com 2 440 850 m³; Alcobaça, também na Bahia, com 2 012 592 m³; Almeirim, no Pará, com 1 481 504 m³; e São Mateus, no Espírito Santo, com 1 472 156 m³.

Já na produção de madeira para outras finalidades, os destaques são o Paraná, com 15 209 903 m³ (34,4% dos 44 167 434 m³ produzidos em 2007 no País); Santa Catarina com 8 744 851 m³ (19,8%); São Paulo, com 8 625 581 m³ (19,5%); e Rio Grande do Sul, com 5 209 607 m³ (11,8%). Ressalte-se, todavia, que o município maior produtor é Porto Grande, no Amapá, cuja produção em 2007 somou 1 690 121 m³ (3,8% da total nacional). Seguem-no Telêmaco Borba e General Carneiro, ambos municípios paranaenses, com 1 664 862 m³ e 1 500 000 m³, respectivamente; Itapetininga, em São Paulo, com 1 470 650 m³; e Caçador, em Santa Catarina, com 1 100 000 m³.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2007

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (látex coagulado)	3 888	7 574
Hévea (látex líquido)	70	131
Gomas não-elásticas		
Maçaranduba	5	17
Sorva	33	108
Ceras		
Carnaúba (cera)	3 190	14 927
Carnaúba (pó)	19 273	63 746
Outras	0	0
Fibras		
Buriti	500	1 150
Carnaúba	1 488	822
Piaçava	82 096	97 857
Outras	57	74
Tanantes		
Angico (casca)	198	82
Barbatimão (casca)	6	6
Outros	4	8
Oleaginosos		
Babaçu (amêndoa)	114 874	113 268
Copaíba (óleo)	523	3 790
Cumarú (amêndoa)	97	542
Licuri (coquilho)	5 355	4 508
Oiticica (semente)	1 204	240
Pequi (amêndoa)	5 363	6 035
Tucum (amêndoa)	658	576
Outros	50	188
Alimentícios		
Açaí (fruto)	108 033	106 664
Castanha de caju	5 480	5 853
Castanha-do-pará	30 406	45 492
Erva-mate	225 957	87 667
Mangaba (fruto)	773	1 306
Palmito	6 037	9 903
Pinhão	4 887	5 473
Umbu (fruto)	8 619	5 092
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0
Jaborandi (folha)	229	658
Urucu (semente)	209	408
Outros	1 295	1 027
Madeiras		
Carvão vegetal	2 530 425	836 481
Lenha (1)	43 910 054	555 032
Madeira em tora (1)	16 388 609	1 801 065
Pinheiro brasileiro		
Nó-de-pinho (1)	9 656	367
Árvores abatidas (2)	60	-
Madeira em tora (1)	125 118	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão vegetal	3 806 044	1 585 241
Lenha	39 089 275	1 112 621
Madeira em tora	105 131 741	5 480 764
Para papel e celulose (1)	60 964 307	2 836 487
Para outras finalidades (1)	44 167 434	2 644 276
Outros produtos		
Cascas de acácia-negra	172 090	18 201
Folhas de eucalipto	53 084	1 745
Resina	65 652	79 065

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 888	7 574	70	131
Norte	3 881	7 568	70	131
Rondônia	336	639	-	-
Acre	1 226	2 593	-	-
Amazonas	2 107	3 950	0	1
Roraima	-	-	-	-
Pará	189	313	8	3
Amapá	22	73	61	127
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	6	6	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	6	6	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não-elásticas			
	Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5	17	33	108
Norte	5	17	33	108
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	5	17	33	108
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 190	14 927	19 273	63 746	0	0
Norte	4	7	-	-	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	4	7	-	-	0	0
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 187	14 919	19 273	63 746	-	-
Maranhão	38	149	498	1 751	-	-
Piauí	-	-	13 359	46 300	-	-
Ceará	2 610	12 395	5 390	15 651	-	-
Rio Grande do Norte	537	2 373	25	43	-	-
Paraíba	1	2	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	500	1 150	1 488	822	82 096	97 857	57	74
Norte	303	283	-	-	9 402	15 573	6	8
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	53	17	-	-	-	-	-	-
Amazonas	1	2	-	-	9 402	15 573	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	247	261	-	-	-	-	6	8
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	1	3	-	-	-	-	-	-
Nordeste	197	866	1 488	822	72 694	82 284	45	60
Maranhão	141	770	9	19	8	9	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	3	5	1 374	782	-	-	43	58
Rio Grande do Norte	-	-	105	21	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	53	92	-	-	72 687	82 275	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	6	7
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	6	7
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	198	82	6	6	4	8
Norte	3	1	-	-	4	8
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4	8
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	3	1	-	-	-	-
Nordeste	194	80	6	6	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	30	9	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	61	27	-	-	-	-
Alagoas	12	4	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	90	40	6	6	-	-
Sudeste	2	0	-	-	-	-
Minas Gerais	2	0	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumaru (amêndoa)		Licuri (coquilho)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	114 874	113 268	523	3 790	97	542	5 355	4 508
Norte	395	409	500	3 339	97	542	1	1
Rondônia	-	-	10	138	-	-	-	-
Acre	-	-	0	4	-	-	-	-
Amazonas	12	11	456	2 878	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	27	37	34	318	97	542	1	1
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	356	361	-	-	-	-	-	-
Nordeste	114 479	112 858	0	1	-	-	5 354	4 507
Maranhão	108 745	107 009	0	1	-	-	-	-
Piauí	5 032	5 144	-	-	-	-	-	-
Ceará	358	432	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	84	57
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	345	274	-	-	-	-	5 270	4 450
Sudeste	0	0	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	0	0	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	23	451	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	23	451	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 204	240	5 363	6 035	658	576	50	188
Norte	-	-	378	755	17	30	21	113
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	3	1
Amazonas	-	-	-	-	16	29	2	2
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	375	750	1	1	16	110
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	3	5	-	-	-	-
Nordeste	1 204	240	2 978	2 371	641	546	30	74
Maranhão	-	-	4	3	134	268	23	66
Piauí	-	-	-	-	506	278	-	-
Ceará	1 130	226	2 657	1 995	-	-	7	9
Rio Grande do Norte	74	14	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	38	15	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	279	357	0	0	-	-
Sudeste	-	-	1 563	2 013	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	1 563	2 013	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	444	896	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	101	232	-	-	-	-
Goiás	-	-	344	664	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-pará		Erva-mate	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	108 033	106 664	5 480	5 853	30 406	45 492	225 957	87 667
Norte	97 632	99 508	44	70	29 930	44 567	-	-
Rondônia	134	133	-	-	2 105	2 105	-	-
Acre	1 459	667	-	-	10 378	12 142	-	-
Amazonas	1 220	1 114	-	-	8 871	21 486	-	-
Roraima	-	-	-	-	90	50	-	-
Pará	93 783	96 952	44	70	7 639	8 177	-	-
Amapá	1 034	641	-	-	847	608	-	-
Tocantins	2	2	-	-	-	-	-	-
Nordeste	10 401	7 157	5 436	5 784	-	-	-	-
Maranhão	10 198	7 004	23	20	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	4	3	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	18	26	-	-	-	-
Paraíba	-	-	514	467	-	-	-	-
Pernambuco	2	2	1 807	1 888	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	374	980	-	-	-	-
Bahia	200	150	2 696	2 400	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	225 605	87 625
Paraná	-	-	-	-	-	-	156 444	63 731
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	40 559	14 264
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	28 603	9 630
Centro-Oeste	-	-	-	-	476	925	352	41
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	352	41
Mato Grosso	-	-	-	-	476	925	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios							
	Mangaba (fruto)		Palmito		Pinhão		Umbu (fruto)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	773	1 306	6 037	9 903	4 887	5 473	8 619	5 092
Norte	-	-	5 689	8 445	-	-	2	3
Rondônia	-	-	78	156	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	3
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	5 562	8 261	-	-	-	-
Amapá	-	-	50	28	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	769	1 299	5	1	-	-	8 530	5 002
Maranhão	1	1	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	79	39
Ceará	-	-	-	-	-	-	38	32
Rio Grande do Norte	55	55	-	-	-	-	202	127
Paraíba	96	93	-	-	-	-	100	48
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	449	220
Alagoas	8	8	-	-	-	-	59	18
Sergipe	436	892	-	-	-	-	-	-
Bahia	172	250	5	1	-	-	7 602	4 518
Sudeste	4	7	112	321	272	266	87	87
Minas Gerais	4	7	-	-	272	266	87	87
Espírito Santo	-	-	7	59	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	105	262	-	-	-	-
Sul	-	-	140	926	4 615	5 207	-	-
Paraná	-	-	-	-	1 792	1 879	-	-
Santa Catarina	-	-	140	926	2 137	2 367	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	0	1	686	961	-	-
Centro-Oeste	-	-	90	210	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	90	210	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	0	0	229	658	209	408	1 295	1 027
Norte	-	-	2	0	-	-	3	30
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	2	0	-	-	3	30
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	0	0	227	658	59	182	1 292	996
Maranhão	-	-	227	657	-	-	808	435
Piauí	-	-	-	-	-	-	409	387
Ceará	-	-	-	-	59	182	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	75	174
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	0	0	0	1	0	0	-	-
Sudeste	0	0	-	-	150	226	0	0
Minas Gerais	0	0	-	-	150	226	0	0
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 530 425	836 481	43 910 054	555 032	16 388 609	1 801 065
Norte	244 842	54 277	8 478 035	84 451	11 873 783	1 234 266
Rondônia	-	-	66 880	803	1 035 271	124 950
Acre	1 736	718	666 151	4 959	326 138	11 862
Amazonas	5 362	6 076	2 645 389	10 829	1 063 425	28 131
Roraima	535	241	117 510	1 821	124 020	22 324
Pará	217 668	37 783	3 877 920	54 111	9 090 150	1 036 283
Amapá	435	264	124 565	730	154 407	5 433
Tocantins	19 106	9 197	979 620	11 197	80 372	5 283
Nordeste	968 424	305 703	23 883 428	208 321	1 562 179	257 069
Maranhão	736 979	242 048	3 235 064	36 607	210 774	12 814
Piauí	149 232	36 046	1 803 905	9 845	121 906	3 499
Ceará	11 571	3 339	4 595 695	30 091	48 979	1 664
Rio Grande do Norte	2 165	952	1 263 361	9 300	7 607	437
Paraíba	1 599	594	591 142	3 935	-	-
Pernambuco	10 529	3 457	1 454 054	12 537	41 691	2 665
Alagoas	107	38	84 483	1 034	-	-
Sergipe	1 115	734	432 517	4 334	14 345	915
Bahia	55 127	18 495	10 423 207	100 638	1 116 877	235 077
Sudeste	426 072	172 455	2 643 032	72 565	123 216	9 376
Minas Gerais	419 802	169 021	2 427 320	69 029	62 505	6 273
Espírito Santo	5 492	2 986	18 177	440	2 693	348
Rio de Janeiro	-	-	3 390	92	1 190	92
São Paulo	777	448	194 145	3 004	56 828	2 664
Sul	194 004	55 230	6 012 494	133 656	840 614	83 328
Paraná	186 398	51 752	2 521 046	43 861	659 755	70 646
Santa Catarina	6 874	3 024	2 017 412	54 335	142 763	8 523
Rio Grande do Sul	732	455	1 474 036	35 460	38 096	4 159
Centro-Oeste	697 083	248 816	2 893 065	56 040	1 988 817	217 026
Mato Grosso do Sul	428 874	141 962	145 975	2 917	11 005	1 400
Mato Grosso	40 636	14 411	2 055 834	37 767	1 952 947	211 643
Goiás	227 572	92 443	691 256	15 356	24 865	3 982
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m ³)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	60	125 118	9 656	367
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	289	-	-
Minas Gerais	0	289	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	60	124 829	9 656	367
Paraná	51	106 577	9 186	338
Santa Catarina	8	16 384	380	22
Rio Grande do Sul	1	1 868	90	7
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3 806 044	1 585 241	39 089 275	1 112 621	60 964 307	2 836 487	44 167 434	2 644 276
Norte	-	-	80 000	1 040	1 620 645	90 118	2 405 964	117 902
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	80 000	1 040	1 481 504	84 594	715 843	56 888
Amapá	-	-	-	-	139 141	5 524	1 690 121	61 013
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	542 204	151 504	1 083 340	16 153	12 929 915	708 425	440 709	25 106
Maranhão	378 826	111 807	4 889	46	25 467	306	25 008	1 251
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 908	725	-	-	-	-	60 757	1 825
Rio Grande do Norte	56	25	42 295	451	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	80	1	-	-	51	12
Sergipe	20	16	73 672	1 287	-	-	-	-
Bahia	161 394	38 931	962 404	14 367	12 904 448	708 119	354 893	22 018
Sudeste	3 076 037	1 354 453	11 468 660	345 407	28 398 751	1 207 547	10 900 869	476 600
Minas Gerais	2 886 417	1 238 307	3 326 732	115 642	6 086 462	249 998	1 928 757	124 392
Espírito Santo	106 100	57 635	365 833	9 130	4 931 406	264 570	274 931	24 161
Rio de Janeiro	7 989	3 669	368 710	8 900	40 000	3 600	71 600	5 485
São Paulo	75 531	54 842	7 407 385	211 735	17 340 883	689 379	8 625 581	322 562
Sul	102 778	48 508	24 976 141	697 198	17 957 764	828 566	29 164 361	1 939 009
Paraná	51 713	20 507	6 150 370	173 354	8 549 765	490 035	15 209 903	1 143 487
Santa Catarina	8 538	4 472	5 221 508	140 436	6 676 970	266 385	8 744 851	568 652
Rio Grande do Sul	42 527	23 529	13 604 263	383 408	2 731 029	72 147	5 209 607	226 869
Centro-Oeste	85 025	30 775	1 481 134	52 823	57 232	1 831	1 255 531	85 660
Mato Grosso do Sul	68 176	21 411	468 143	10 395	57 232	1 831	985 407	54 704
Mato Grosso	-	-	251 246	8 379	-	-	68 864	18 899
Goiás	16 849	9 365	749 245	33 521	-	-	201 260	12 057
Distrito Federal	-	-	12 500	528	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	172 090	18 201	53 084	1 745	65 652	79 065
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	40 706	1 376	37 854	42 343
Minas Gerais	-	-	27 505	827	10 845	10 512
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	13 201	549	27 009	31 831
Sul	172 090	18 201	2 650	106	26 588	35 996
Paraná	-	-	2 650	106	3 682	8 155
Santa Catarina	-	-	-	-	7	247
Rio Grande do Sul	172 090	18 201	-	-	22 899	27 595
Centro-Oeste	-	-	9 728	263	1 210	726
Mato Grosso do Sul	-	-	9 728	263	1 210	726
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2007.

Anexo

**Questionário da pesquisa Produção da Extração
Vegetal e da Silvicultura 2007**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA - PEVS

00	IDENTIFICAÇÃO:	ANO	UF	MESO	MICRO	MUNICÍPIO							
01	DESCRIÇÃO:	UF:											
		MUNICÍPIO:											
		AGENCIA:											
02	CONTROLE:	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRATIVA VEGETAL

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
05	I BORRACHAS	CAUCHO	1		
		HÉVEA	LÁTEX COAGULADO	2	
			LÁTEX LÍQUIDO	3	
		MANGABEIRA	4		
06	II GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA	1		
		MAÇARANDUBA	2		
		SORVA	3		
07	III CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA	1	
			PÓ	2	
		OUTRAS	3		
08	IV FIBRAS	BURITI	1		
		CARNAÚBA	2		
		PIAÇAVA	3		
		OUTRAS	4		
09	V TANANTES	ANGICO (casca)	1		
		BARBATIMÃO (casca)	2		
		OUTROS	3		
10	VI OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)	1		
		COPÁIBA (óleo)	2		
		CUMARU (amêndoa)	3		
		LICURI (coquilho)	4		
		OITICICA (semente)	5		
		PEQUI (amêndoa)	6		
		TUCUM (amêndoa)	7		
		OUTROS	8		
11	VII ALIMENTÍCIOS	AÇAÍ	1		
		CASTANHA DE CAJÚ	2		
		CASTANHA - DO - PARÁ	3		
		ERVA - MATE	4		
		MANGABA (fruto)	5		
		PALMITO	6		
		PINHÃO	7		
		UMBU (fruto)	8		
	CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9		

BLOCO 03 - PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL

QUADRO	GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)
12	VIII AROMÁTICOS, MEDICINAIS TÓXICOS E CORANTES	IPECACUANHA OU POIA (raiz)	1		
		JABORANDI (folha)	2		
		URUCU (semente)	3		
		OUTROS	4		
GRUPO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE (Kg)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/Kg)	
13	IX MADEIRAS	CARVÃO VEGETAL	1		
		LENHA	2		
		MADEIRA EM TORA	3		
		NÓ - DE - PINHO	4		

PINHEIRO BRASILEIRO NATIVO

QUADRO	PRODUTOS	N. DO ITEM	ÁRVORES ABATIDAS	
			1 TOTAL	2 PRODUÇÃO DE MADEIRA (m³)
14	PINHEIRO BRASILEIRO (ARAUCÁRIA)	1		

BLOCO 04 - PRODUÇÃO DA SILVICULTURA

QUADRO	PRODUTOS	N. DO ITEM	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/unidade)	
15	CARVÃO VEGETAL	1			
	CASCAS DE ACÁCIA - NEGRA	2			
	FOLHAS DE EUCALIPTO	3			
	LENHA	4			
	MADEIRA EM TORA	P/PAPEL E CELULOSE	5		
		P/OUTRAS FINALIDADES	6		
	RESINA	7			
	CONTROLE	TOTALIZAÇÃO	9		

BLOCO 05 - OBSERVAÇÕES

BLOCO 06 - AUTENTICAÇÃO

___ / ___ / 20___			
DATA DA INFORMAÇÃO	NOME DO RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS (em letras de imprensa)	SIAPE	ASSINATURA

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Neuton Alves Rocha

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Elaboração do texto

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Olimpio Mota Fialho

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueiredo

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Sérgio da Silva

Regina Célia da Silva Fraga

Sidney Rodrigues Castro

Supervisores Estaduais

RO - Devalcir Moreira dos Santos
AC - Alcides Gadelha da Silva
AM - Maria de Fátima Santos Silva
RR - Francisco Carlos Alberto da Silva
PA - José Nazareno de Azevedo
AP - Raul Tabajara Lima e Silva
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Francisco Alberto Bastos Oliveira
PI - Pedro Andrade de Oliveira
CE - Francisco Otávio Cunha Pires
RN - Tarcísio Alberto Lopes Soares
PB - José Rinaldo de Souza
PE - Marcio Aleksander Granzotto Kuntze
AL - Hélio Augusto Fonseca Pereira
SE - João José de Santana
BA - Paulo Augusto Jatobá
MG - Humberto Silva Augusto
ES - Geraldo Modenezi Herzog
RJ - José Cândido Rodrigues
SP - Mitsuo Ito
PR - Jorge Mryczka
SC - Gonçalo Manuel L. F. David
RS - Cláudio Franco Sant'Anna
MS - José Aparecido de L. Albuquerque
MT - Fernando Marques de Figueiredo
GO - Emival Ludovino Santana
DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Sebastião Monsores

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luís Nicola

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte